

EMPODERAMENTO REVOLTA

Desabafo / Poesia Forte

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 88

Data de Registro: 21/03/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

EMPODERAMENTO REVOLTA

ESTROFE 2

Desculpas porra nenhuma! Desculpas porra
nenhuma!
Desculpas porra nenhuma, eu não vou me
humilhar!
Tô cansado dessa porra, tô cansado de chorar!

ESTROFE 3

Pode contar tua história se fingindo de
inocente,
Me pintando de monstro pra toda a tua gente!
Vindo de você isso é o pouco que espero:
Se eu vacilo mais um tanto, eu tava no
cemitério!
A crueldade do homem já foi longe demais,
A maldade da mulher não fica mais pra trás!
Não tô falando de gênero, realidade cruel:
Homem ou mulher, o pecador não vai pro céu!

ESTROFE 4

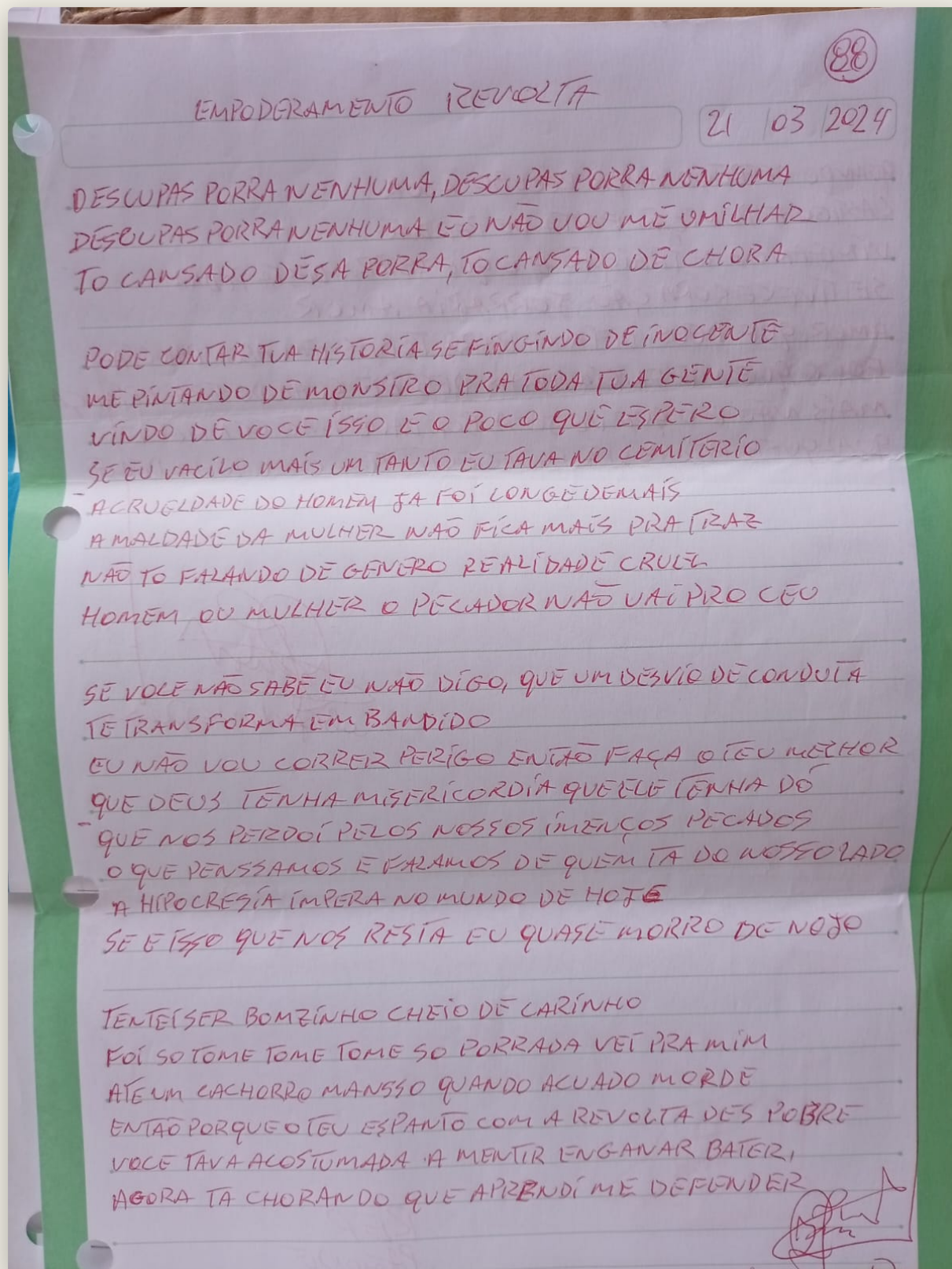
Se você não sabe eu não digo: que um desvio de
conduta
Te transforma em bandido!
Eu não vou correr perigo, então faça o teu
melhor,
Que Deus tenha misericórdia, que Ele tenha dó!
Que nos perdoe pelos nossos imensos pecados,
O que pensamos e falamos de quem tá do nosso
lado...
A hipocrisia impera no mundo de hoje:
Se é isso o que nos resta, eu quase morro de
nojo!

SEGUNDA PARTE

Tentei ser bomzinho, cheio de carinho:
Foi só tome, tome, tome, só porrada veio pra
mim!
Até um cachorro manso, quando acuado,
morde!
Então por que o teu espanto com a revolta
desse pobre?
Você tava acostumada a mentir, enganar,
bater...
Agora tá chorando que aprendi a me defender!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 21/03/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.14 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.